

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



CO MÉR CIO

VAREJISTA

Publicação bimestral sobre o comportamento do comércio varejista restrito e ampliado maranhense e brasileiro, através da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE. Tem como público público-alvo principalmente Secretarias de Estado, comerciantes, lojistas e terceiro setor.

ISSN 2595-217X

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: **BIMESTRAL**
JUNHO • JULHO 2020

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Carlos Eduardo Nascimento Campos
Geilson Bruno Pestana Moraes

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO DE LINGUAGEM
Rodrigo Oliveira

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE
Carliane Sousa

COMÉRCIO VAREJISTA NACIONAL

No mês de junho de 2020, o comércio varejista restrito brasileiro cresceu 8% em comparação ao mês anterior, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

As atividades comerciais de tecidos, vestuário e calçados foram as que mais contribuíram para o aumento do volume de vendas do varejo restrito em junho desse ano, com alta de 53,2% na variação mensal. Conforme os dados da PMC, verificou-se um crescimento de 8% no volume de vendas do varejo restrito. Também foram observados expressivos aumentos nas vendas de livros, jornais e revistas, que cresceram 69,1%, e móveis e eletrodomésticos, que cresceram 31%, ambos na variação mensal.

Tabela 1 - Brasil: Variação (%) do volume de vendas do comércio varejista, segundo as atividades, em junho de 2020 (Base fixa 2014 = 100)

ATIVIDADES (1)	Mensal			Interanual			Acumul. do ano		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-17	14,4	8	-17,1	-6,4	0,5	-3,1	-3,8	-3,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	-15	6,6	5,6	-25,3	-21,6	-16,3	-9	-11,6	-12,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-11,6	7,2	0,7	4,7	9,3	6,4	4,2	5,2	5,4
2.1 - Super e hipermercados	-11,6	7,4	0,7	5,8	11	8,2	4,7	5,9	6,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	-68,8	96,3	53,2	-80,8	-62,7	-44,5	-29,9	-37,6	-38,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	-20,7	47,4	31	-35,7	-8	25,6	-5,9	-6,4	-1,3
4.1 - Móveis	-	-	-	-40,7	-14,4	21,8	-8,2	-9,6	-4,4
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-33,3	-4,9	27,7	-5,1	-5	0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-17,1	22,3	-2,7	-9,8	7,5	7	4,3	5	5,3
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-50,7	10,7	69,1	-70,3	-67,1	-39,5	-19,9	-27,2	-28,7
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-27,8	18,7	22,7	-45,6	-37,5	-10	-22	-25,2	-22,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-29,3	46,3	26,1	-45,2	-19,1	4,4	-12,2	-13,6	-10,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-17,4	19,2	12,6	-27,4	-15,3	-0,9	-6,9	-8,7	-7,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-35,9	38,6	35,2	-58,1	-43,4	-13,7	-17,9	-23,4	-21,8
10 - Material de construção	-1,9	22,3	16,6	-21,1	-5,2	22,8	-7,1	-6,7	-1,9

Fonte: PMC, IBGE

Em relação ao volume de vendas do varejo ampliado, verificou-se alta de 12,6% na variação mensal, beneficiada pelo aumento de vendas, sobretudo da atividade "Veículos, motos, partes e peças", que cresceu 35,2% na variação mensal. Destaca-se que as vendas de Materiais de construção cresceram 16,6% em junho.

Dentre outros fatores, como o auxílio emergencial e a retomada da atividade de segmentos econômicos, o crescimento das vendas observadas no varejo pode ser atribuído à maior oferta de crédito destinado às famílias, que subiu 10,4% em junho na variação mensal, dentro das concessões totais de crédito, segundo dados do Banco Central, o que vem favorecendo o consumo das famílias. Ao mesmo tempo, observa-se também a redução do custo dos empréstimos, com a taxa média de juros registrando 40,7% ao ano, com recuo de 2,2 pontos percentuais no mês.

COMÉRCIO VAREJISTA MARANHENSE

O Maranhão apresentou o maior aumento de vendas do comércio varejista ampliado no Nordeste e a quinta melhor variação no país em relação a junho de 2019, aponta IBGE

O Maranhão apresentou bons resultados de vendas no comércio quando comparamos junho de 2020 com o mesmo período do ano passado, registrando alta de 14,3% das vendas no varejo restrito e de 13,7% no varejo ampliado. Esses dados são bem superiores à média nacional, que registrou 0,5% de aumento no restrito e queda de 0,9% no ampliado. Essa forte evolução das vendas no estado se deve, em grande parte, ao aumento da concessão de crédito às famílias, seguindo a tendência observada no cenário nacional.

Em relação à variação mensal, as vendas no comércio varejista restrito maranhense tiveram expressivo aumento em junho, com alta de 28,9%. Já o comércio varejista ampliado registrou alta de 32,6% em sua variação mensal.

Tabela 2 - Brasil e Maranhão: Variação (%) do Volume de Vendas do Varejo Restrito e Ampliado, em junho de 2020 (Base Fixa 2014 = 100)

Varejo Restrito												
Abrangência	Mensal			Interanual			Acumul. do ano			Acumul. de 12 meses		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Jan- Abr	Jan- Mai	Jan- Jun	Até Abr	Até Mai	Até Jun
Brasil	-17,0	14,4	8,0	-17,1	-6,4	0,5	-3,1	-3,8	-3,1	0,6	0,0	0,1
Maranhão	-12,9	6,6	28,9	-18,4	-13,5	14,3	-4,5	-6,4	-3,0	-1,3	-2,6	-1,2
Varejo Ampliado												
Abrangência	Mensal			Interanual			Acumul. do ano			Acumul. de 12 meses		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Jan- Abr	Jan- Mai	Jan- Jun	Até Abr	Até Mai	Até Jun
Brasil	-17,4	19,2	12,6	-27,4	-15,3	-0,9	-6,9	-8,7	-7,4	0,8	-1,0	-1,3
Maranhão	-7,9	6,6	32,6	-24,6	-21,0	13,7	-8,8	-11,4	-7,3	-3,0	-5,1	-3,7

Fonte: PMC, IBGE

O aumento das vendas observado nas variações mensais e interanuais colaboraram para um cenário de aumento de otimismo do empresário do comércio varejista, que pode ser verificado por meio do aumento de contratações. No mês de junho, esse mesmo segmento registrou um saldo de 410 empregos formais no Maranhão, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Destaca-se que as políticas sanitárias assertivas adotadas pelo estado propiciaram o início da retomada das atividades econômicas a partir de junho deste ano, ou seja, três meses após o primeiro caso de Covid-19 no Maranhão, propiciando o desempenho positivo do comércio.

Como o setor de comércio é intensivo em mão de obra, a análise dos segmentos de atividade pode indicar os setores que foram mais dinâmicos. Segundo o Ministério da Economia, as atividades responsáveis pelo saldo positivo de empregos no comércio maranhense, em junho de 2020, foram os Hipermercados e Supermercados, que apresentaram um saldo de 821 contratações.